

Ano XX nº 5955 – 13 de dezembro de 2018

Bancários do Itaú conquistam reajuste no PCR e bolsas de estudo

O Itaú informou à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), esta semana, que vai reajustar os valores do Programa Complementar de Resultados (PCR) e da bolsa estudos. O PCR será reajustado em 9% e a bolsa de estudos em 5%.

O valor do PCR pago em setembro de 2018 foi de R\$ 2.662,66. Com a correção, em 2019 será de R\$ 2.900,00. O valor será creditado em setembro de 2019, junto com a primeira parcela da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR). Com relação à bolsa de estudo, o teto passa a ser de R\$ 410/mês. Para 2020, os valores serão reajustados pela variação do INPC/IBGE, mas 1% de aumento real, conforme negociação da Campanha Nacional da categoria.

“Mesmo em uma conjuntura adversa, a categoria bancária conseguiu manter todos os direitos previstos em sua Convenção Coletiva de Trabalho e obteve reajustes com aumento real acima da média das demais categorias para seus salários, vales refeição e alimentação e demais direitos econômicos”, observou a presidente da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. “Estes reajustes devem ser comemorados pelos bancários do Itaú, mas também por toda a categoria. É uma mostra de que a união dos trabalhadores e nossa estratégia de negociação estão surtindo o efeito esperado”, concluiu.

Assembleia Extraordinária Específica

Os(as) bancários(as) do Itaú de Petrópolis aprovaram, em assembleia realizada ontem, dia 12/12, no auditório da entidade, o Acordo Coletivo de Trabalho que Regulamenta o Sistema Alternativo Eletrônico de Jornada de Trabalho (Ponto Eletrônico).

Cassi, mais uma vez, protege o banco e manda conta para os associados

No final de novembro, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Cassi alteraram o Regulamento do Plano Associados para aumentar a coparticipação em consultas de 30% para 40% em serviços de diagnose e de 10% para 20% em terapia. Pretendem arrecadar mais R\$ 84 milhões dos associados e zero do BB.

A decisão foi tomada com votos dos diretores e conselheiros deliberativos indicados pelo banco, com apoio do diretor eleito Satoru e do conselheiro eleito Faraco. Os demais representantes eleitos votaram contra. Diante de medidas como esta, é de se perguntar quais motivos a direção do banco teria, para negociar com as entidades representativas, uma solução para o custeio que preserve a sustentabilidade da Cassi? Enquanto se nega a negociar, o banco segue aprovando com facilidade medidas que o desoneram e transferem a conta para os funcionários, reduzindo as contribuições patronais e aumentando as dos associados.

Coe Bradesco se reúne com representantes do Banco

Emprego e seguro saúde foram destacados como prioridade pela Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco (COE/Bradesco) em reunião com a direção do banco, realizada no dia 11 de dezembro, na Cidade de Deus, em Osasco.

Na reunião, os representantes dos trabalhadores cobraram explicações sobre a reestruturação que o banco vem realizando, que tem gerado o fechamento de agências. A direção do Bradesco disse ter o compromisso de manter os empregos e a realocação dos trabalhadores destas unidades.

Os representantes dos bancários reivindicaram um calendário de reuniões com as Federações, com objetivo de solucionar os problemas com o Plano de Saúde e Dental. Eles destacaram que os funcionários têm plano inferior ao que é oferecido no mercado. Foram relatados problemas como a dificuldade do retorno profissional quanto ao credenciamento; redução dos serviços e da rede credenciada; dificuldade de aprovação de alguns exames; e o sítio desatualizado.

O banco aceitou a proposta do movimento sindical e o calendário será definido com cada Federação, a partir de fevereiro de 2019. A direção do Bradesco também se comprometeu a apresentar detalhadamente, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, o Programa de Desenvolvimento Organizacional para Melhoria Contínua de Adesão de Trabalho. Além disso, o banco não se opôs a assinar o termo de adesão voluntária da cláusula 54 da CCT, que trata de requalificação e realocação profissional, junto com os demais bancos que compõem a mesa unificada da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

A reunião ainda debateu os demais pontos da minuta de reivindicações específicas, como plano de remuneração, plano de saúde para aposentados, bolsas auxílio educação, incentivo à cultura, atualização do valor do reembolso do quilômetro rodado e ampliação do parcelamento do adiantamento de férias para 10 parcelas.

Alguns itens da minuta já foram atendidos, como, por exemplo, a divisão dos percentuais entre VA e VR e flexibilização do uso da gravata. Sobre o uso da barba, o banco afirma que não há proibição. Disse que em tempos passados havia esta cultura, mas hoje isto está superado.